9 DEZEMBRO 1933

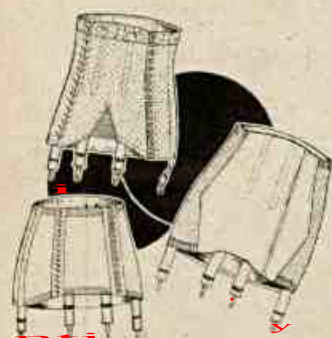
Careta

NUMERO 1329 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

COMO HA 2.000 ANNOS

O LEGIONARIO — Alguns «Conscritos» reclamam, tomam atitudes independentes

AUGUSTO — Ameace-os com a retenção da paga do estipendio.

Graças aos acumuladores, o uso dos guindastes hidraulicos generalizou-se em quasi todas as partes. São preferiveis os grandes engenhos a vapor, não só porque se trabalha mais facilmente com eles, mas porque são mais baratos. Nas dócas de Santos, Londres, Antuerpia, etc:, vêm se guindastes de 1 a 120 toneladas, movidos por acumuladores. Adotam-se tambem vantajosamente em muitas fabricas, e muitos navios de guerra utilizam nos igualmente para as manobras das grandes e pesadas peças de artilharia.

Os campeões da natação não descansam no seu delirio de «recordes»: o de 300 metros acaba de ser batido pelo holandez Willy den Onden (3' 58") e o de 800 metros pelo japonez Kilamura (9' 57" 4/10).

O filho e herdeiro do milionario Woolworth Donohue proprietario do «Woolworth Builling» de Nova Iorque e fundador das casas «nada além de 2$000», está noivo de uma filha do sr. Ogden Milles, ex-secretario do Tesouro Americano. Ele é um rapagão simpatico, muito moço ainda, e dono de uma fortuna enorme; ela, tipo da beleza «Standard» dos Estados Unidos, é loura e linda, e vae casar com um dos «melhores partidas» do mundo...

** A perseguição aos judeus na Alemanha teve uma consequencia importante. o «boycott» dos produtos alemães, no mundo inteiro, pelos judeus. Nos Estados Unidos como na França, na Inglaterra, como na Italia, os judeus reagiram contra a campanha anti-semitica de Hitler boicotando os produtos alemães. Em Paris essa atitude atingiu até os velhos «bouquinistas» dos cais, tão populares e tipicos. E' assim que os «bouquinistas» parisienses colocaram todos eles no seu balcão esta taboleta expressiva: «On achète pas les livres allemands.» E o livro alemão, proscrito pelos «bouquinistas» perdeu em Paris as «chances» melhores de divulgação.

O CÃO-POETA

O Epiphanio aproximou-se, sorrindo, e disse:

— Você, outro dia, contou a historia do cão pastor.

Agora póde relatar, com segurança, o caso do cão-poeta.

— Que vem a ser isso?

— Eis o caso autentico, sem tirar nem pôr:

A pequena distancia de nossa casa, morava um casal de paraguaios que possuia um pequeno cão comum, talvez colhido na rua.

O pobre animal, magro, quasi esqueletico, roido de sarna, vivia amarrado a uma corrente junto á porta da cosinha.

A despeito do mau trato permanente, nutria uma afeição extremada pela dona de casa que lhe levava os restos das refeições e um pouco d'agua.

De quando em vez, a dona saía a fazer compras ou a algum passeio.

O cão não se conformava com isso.

Encarcerado na corrente fatidica, longe de seus semelhantes, que só reconhecia através dos latidos, sem outro prazer sinão o de contemplar humildemente quem lhe trazia a refeição, o cão uivava doloridamente com uma expressão tal de tão profundo sentimento que se diria o gemido de uma creatura humana.

Nem seria mistér outra coisa para crear-se a lenda das almas pénadas.

Não era a sua voz, como de comum sucede, estridente ou irritante: antes, pelo contrario, tão de leve uivava que mais parecia fazê-lo em surdina e, em vez de protesto, exprimia a queixa profunda e dorida de alguem que se sabe irremediavelmente condenado e que, em vão, lastima o sofrimento que o aflige.

Quantas vezes dominou-me o impeto de tentar adquiri-lo e dar-lhe a liberdade tão cubiçada e que, por certo, lhe apareceria com as côres promissoras da maior ventura da vida, já que a sua detentora, deliberadamente, lhe negava até o prazer de viver ás soltas no quintal da moradia!

Mas eis que, de subito, voltava a dona de casa e toda a dôr e tristeza se transformavam em jubilo!

Importunada com as queixas da visinhança, soltou-o, um dia, a ama: depois de correr, desatinadamente, em varias direções pelas ruas: o humilde animal voltou a pedir-lhe que o acolhesse de novo.

Era, evidentemente, o cão-poeta.

Adorava e cultuava quem era a causadora de seu supplicio.

Menos impassivel do que esta veiu a Morte terminar-lhe o martirio.

H. V.

A primeira tentativa de orquestração de ruidos extra-musicais, para a produção de uma grande sinfonia, quem a fez foi um compositor russo, dando um concerto em que tomaram parte os sinos, as sereias, os canhões e os apitos das fabricas de Moscou.

Agora, nova tentativa neste sentido: A orquestração dos ruidos do porto de Nova Iorque. Sereias de navios e roncos de vapor, silvos de locomotivas e guinchos de guindastes, tudo isso foi captado e estilizado pelos tecnicos da R K O — Radio-Pictures. E o resultado foi uma sinfonia surpreendente — a sinfonia do porto de Nova Iorque E' uma melodia barbara, de ritmos ciclopicos, em cuja orquestração se fundem todos os gritos de aço de uma formidavel metropole industrial. O sonho dos compositores russos começa a ser uma realidade surpreendente.

HIDROGRAFIA DA NOSSA CIDADE

O coletor do corrego Carioca ou propriamente o curso principal, desenvolve se pela encosta E" do morro do Inglês até o Cosme Velho, recebendo no alto da rua das Laranjeiras um afluente que desce na direção da Ladeira do Ascurra. Esse afluente originario da vertente S da serra do Corcovado, alimenta uma pequena fonte existente no Silvestre.

Do ponto de junção, descendo a rua das Laranjeiras, pelo lado direito dos predios, o corrego toma o nome dessa rua; é o corrego Laranjeiras, propriamente dito, que hoje está canalizado e coberto por abobada, constituindo galeria, e sobre ela a Prefeitura Municipal construiu o alargamento da rua das Laranjeiras, hoje toda asfaltada.

Ao alcançar a rua da Guanabara, o curso do corrego Laranjeiras desvia-se até cortar a do Ipiranga, e prolonga se em seguida pela do Conde de Baependí, vence a Praça José de Alencar e proseguindo em alinhamento reto pela rua Barão do Flamengo, vai despejar na praia desta nome. Neste ultimo trecho o corrego recebe a denominação de corrego das Caboclas.

A Inspeção de Obras Publicas, canalizou o corrego das Caboclas, em 1883, em toda a extensão da rua do Barão do Flamengo, construindo para esse fim uma galeria subterrada abobadada.

Outr'ora o trecho da rua do Catete até o cais da Gloria servia de leito a um braço do corrego que, bifurcando-se no Largo do Machado, era alimentado em seu percurso pelas aguas das vertentes do morro de Nova Cintra que desciam pelas ruas Bento Lisboa, Santo Amara e Santa Cristina e bem assim pelas aguas da encosta do morro da Gloria que desciam pela rua Barão de Guaratiba. Esse extenso confluente denominava-se corrego do Catete. A Inspetoria de Obras Publicas canalizou o corrego do Catete: desde a rua Soares Cabral no bairro das Laranjeiras até o litoral uo extremo do cais da Gloria.

O atual volume das aguas do corrego Laranjeiras é diminuto, ou quasi nulo. Apesar de canalisado, retificado e regularizada a declividade do leito, o filete dagua que por êle corre, é insignificante, existindo em alguns trechos visiveis remansos. No entanto, o volume dagua do corrego Laranjeiras, como o do Maracanã era excessivo em 1788, e por ele corria abundante o liquido cristalino.

O antigo corrego Carioca media das nascentes ao Largo do mesmo nome, inclusive os ramais, um curso de 8,8 quilometros; com uma bacia hidrografica avaliada em. . : : 19410002,00. Este corrego cujas aguas são aproveitadas para o abastecimento da cidade, fornece . . . : 2.590.147 litros em 24 horas, achando-se a repreza das Paineiras na altitude de 464 metros e o reservatorio de distribuição em Santa Tereza, a 208 metros de altitude.

O corrego Silvestre afluente do Carioca, aproveitado para o abastecimento da cidade, fornece 797.736 litros em 24 horas, achando-se a repreza situada a 248 metros de altitude.

O curso du corrego do Catete é aproximadamente, de 1.5 quilometros e a respectiva bacia hidrografica corresponde a 361000m2,00.

O corrego Laranjeiras com um curso de 2.6 quilometros, possue uma bacia hidrografica de . . : . : 455000m2,00. Finalmente, o corrego das Caboclas, com o desenvolvimento de 1,9 quilometros, abrange uma bacia hidrografica de 299000m2,00.

Os devotos de Maupassant devem ao sr. René Dumesnil um livro curioso sobre o autor de «Boule de Suif». Antes deste, Dumervil publicou outro sobre Flaubert.

A vida não é longa!..

Passará o arthritico, toda a sua vida com o seu rheumatismo ou seus males de rins, lumbago, dôres sciaticas, etc. todas essas pequenas e grandes miserias de seu organismo carregado de ACIDO URICO ?

Está arthritico condemnado...

A não poder se livrar, quer seja na vida activa ou nos esportes, nas viagens, nos prazeres da meza na sociedade ou nos negocios, sem pagar duramente as consequencias ?

— Não...

porque

URODONAL

dissolve o acido urico

é um producto CHATELAIN

A MARCA DE CONFIANÇA

Laboratorio do Urodonal, Caixas Postal Nº 624 e 96, Rua Conde de Bomfim, Rio-de-Janeiro

Os vidros, principalmente os que contam seculos de existencia, pódem ser atacados por uma especie de molestia, que os destróe, em pouco tempo.

Os vitrais de cor, orgulho de antigas igrejas, são os mais atacados, perdendo a sua transparencia e parecendo cheios de buraquinhos; ficam tão fracos que a simples pressão de um dedo fa-los caír em pedaços.

Atribue-se este fenomeno á ação de algum micro-organismo que, para se alimentar da silica do vidro, dissolve-o.

A «flexa do mar» ou calamar volante é um curioso molusco que nada á flor dagua mediante impulsos tão energicos que muitas vezes sae em disparada da fóra do elemento liquido, como si fosse uma flexa.

Certas vezes, dá saltos tais que cai dentro das embarcações.

Muitas vezes encontramo-nos ante um parafuso, que se recusa teimosamente a sair de seu lugar, e embora seja empregada toda força ou se lance mão de varias chaves de parafuso, não se consegue retira-lo.

Não se deve insistir nesses processos, que podem quebrar o parafuso ou estragar seu sulco. Ha um meio simples para demove-lo: toma-se um objeto de ferro cilindrico, do diametro igual ou quasi ao da cabeça do parafuso, esquenta-se até ficar em brasa e aplica-se sobre o parafuso. Depois de alguns minutos de contacto pode-se muito facilmente desatarrachar o recalcitrante que se dilatou com o calor em brasa e, resfriando-se depois, de novo ficou mais folgado em seu alojamento

Uma guerra que não pode ser adiada!

A guerra contra os microbios que envenenam os seus alimentos, pondo em risco a sua vida, tem de ser iniciada hoje mesmo.

O Refrigerador G. E. "De Luxe", enriquecido por dez novas vantagens, mantem a temperatura constante, necessaria á conservação de frutas, legumes e pratos preparados com todo o seu sabor e valor nutritivo. Prepara gelo e pratos especiaes sem requerer cuidados.

Combata o exercito invisivel e traiçoeiro dos microbios com o Refrigerador G. E. "De Luxe", efficiente com os seus dez pontos de superioridade.

A General Electric apresenta egualmente o novo Refrigerador G.E. "Júnior" ao alcance dos que precisam de refrigeração electrica com a maxima economia inicial.

Refrigeradores

GENERAL ELECTRIC

AVENIDA RIO BRANCO, 114, e NOS REVENDEDORES

DA ANTIGA ENGENHARIA ROMANA

A primeira obra de engenharia que a gente do Latium teve de realizar foi a drenagem das terras encharcadas e inundadas, e essa necessidade ensinou pela primeira vez os agricultores a tomar niveis e a construir tuneis para o vasamento das aguas.

Os seus sucessores nos primeiros tempos da Republica empreenderam a tarefa mais dificil de drenar os reservatorios que no alto das montanhas alimentavam as incomodas fontes em baixo na planicie. O mais conhecido desses empreendimentos, o tunel para exgotar o lago Albano, data, segundo a tradição do ano 396; e o trabalho foi tão bem feito que até hoje está em serviço. Nessa ordem de trabalhos, porém, mais importante foi a tentativa de Claudio para drenar o lago Fucino, a 55 milhas a leste de Roma, com o objetivo de livrar a região dos perigos das inundações, de conquistar terras para a agricultura e tornar navegavel o curso inferior do Adige.

A empreitada, foi, no entanto, mal sucedida, só sendo completada nos nossos dias, entregando ás culturas 58 milhas quadradas de terrenos do leito do lago.

OS RIOS COMO LIMITE DAS NOSSAS FRONTEIRAS

Dos rios do Brasil que nos servem de limite com os demais paises da America do Sul, o Javarí e o Oiapoque dão-nos a fronteira com o Perú e a Guiana Franceza em todas as suas extensões. O Javarí é a maior fronteira fluvial com 945 quilometros; em seguida vem o Uruguai, limitando todo o noroeste do Rio Grande do Sul com a Argentina, num terço de sua extensão, ou cêrca de 600 quilometros, mas o que mais longa extensão oferece como linha divisa natural, é o Guaporé, formador oriental do Madeira, que nos divide da Bolivia em todos os 1716 quilometros de seu curso, e mais além de sua junção com o Beni, já no Madeira, em parte do seu trecho encaixoeirado. Os outros rios, como o Tacatú, o Moá, o Verde são secundarios de extensão e como linhas de fronteira.

No idioma dos Tupis a fruta-pão é denominada «imbambú» e dá um excelente pão. Quem estudou bem o seu aproveitamento, foi o quimico baiano Tranquilino de Abreu, que demonstrou, ha tempos, na Baía, que a excelente farinha deste fruto dá um ótimo pão. Em todo o norte, a planta é conhecida. E' uma bela arvore, da qual, em profusão, pendem os grandes globos glaucos, que quando maduros, são «caladas», introduzindo-se-lhes algumas colhéres de manteiga, e assadas em forno, constituindo um elemento de valor.

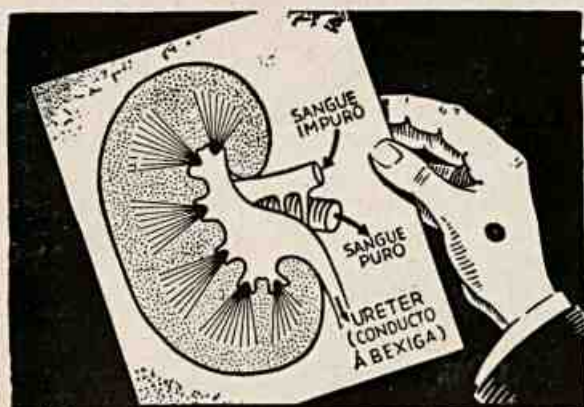
Os selvicolas na Amazonia, que conhecem a planta, usam assar a fruta-pão, enterrando-a na terra, fazendo fogo por cima, servida com mél silvestre e é assim uma agradavel guloseima.

ESTE CHAPEO CLARO, de optima qualidade, impeccavel em acabamento, levissimo, de linhas elegantes e caracteristicas, acaba de ser apresentado ao publico por "Mangueira".

Procure-o em todas as boas casas e nas seguintes:

A EXPOSIÇÃO – CASA GALLO – CASA PALHEIROS
CHAPELARIA BRASIL – O CAMISEIRO – O PAVILHÃO

CHAPÉOS
Mangueira

STANDARD - P. C.

Notas enc'clopedicas sobre o luxo e a moda

Bom Gosto. — Difererente do Bom Tom, porque este procede da Acustica e aquele do Paladar, o Bom Gosto é o sabor mais ou menos açucarado que se empresta a todas as coisas da vida.

O ser de Bom Gosto não é obstaculo ás dispepsias ou flatulencias e outras desordens do aparelho-gastro-intestinal, mas, provavelmente ao contrario, é um meio pratico, social e mundano de compensar as ruinas da sapidez e do paladar pelas atitudes e escolhas notaveis de todas as outras comidas da vida.

Os povos da antiguidade limitaram o bom gosto ao que ele realmente é, a saber, ao banquete e ás comedorias pantagruelicas. Haja exemplo Luculo, o notavel festeiro cuja mesa, provida de todas as iguarias provindas dos mais remotos confins do Imperio, não chegava ainda para o seu bom gosto e para a fome de seus parasitas.

Mais modernamente o bom gosto degenerou, caiu para o sobremesa e acabou nos cardapios dos hoteis chinêses.

Passando para os salões deu aos cavalheiros do bom gosto novos apetites, a saber, gravatas, colarinhos, chapeus, bengalas e polainas. As damas usam pastilhas de vanilina e enfeites de cacau, mas o seu bom gosto nesse sentido é mais para disfarçar o mau halito do que para lisonjear o paladar exigente.

Elas tambem fazem do bom gosto um veiculo de exibições sensacionais; empregam-no em fitas, rendas, alfinetes e romances atraz das cortinas.

Em geral diz-se que o bom gosto é um indice de civilização porque só o selvagem come churrasco ou toma mate em cuia, de modo que o civilizado tem o bom gosto de engulir aspargos lambidos e chupados sem necessidade de avançar no prato que o copeiro lhe apresenta.

Modernamente o bom gosto estendeu-se ás artes liberais, á sociologia e á politica revolucionaria. Por ele se sabe que o individuo é capaz de tudo menos da estupidez do ser sincero. Isso vem de que não é de bom gosto parar no xadrez por uma opinião, nem discutir com um medalhão as asneiras que ele vomita sem tossir e sem lavar os dentes.

Pelo bom gosto o homem que canta as vantagens das linhas curvas de um corpo adolescente, acaba por se casar com uma magricela que teve apendicite mas que jamais se apercebeu de que existem varios bondes de 2ª classe.

O estudo do bom gosto já tem produzido varias bibliotecas de livros mal encadernados, sobretudo francêses. A essa enxurrada de adulterios e crimes contra a natureza remete-se o leitor que queira mais amplas informações.

Bio-Boy

Do repertorio aviatorio:

— Você já viu algum auto-giro?
— Ainda não, mas já tenho visto muito chaufeur *gira.*

Existe em Paris um premio literario para a melhor tradução franceza: o Premio Amyot. E' conferido todos os anos a 14 de novembro. E o tradutor que o conquista, fica dono de uma relativa celebridade.

AH! JÁ SEI!...
Diz o Bebê

O BEBÊ, tão pequenino ainda, bem móstra que é sabido! Quando a *mamãe* apparece trazendo um sabonete EUCALOL, elle exclama logo: "Ah! Já sei!... é a hora do banho" - e ri satisfeito porque já sabe mesmo apreciar o que é bom.

Realmente, o sabonete EUCALOL - á base de eucalypto - é um primor para a delicada epiderme infantil.

CAIXA
4$000
NO RIO

Eucalol®

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

STANDARD
P. C.

Confiança ilimitada . . .

ESTE menino tem, instintivamente, confiança em seu papae. Á medida que elle fôr crescendo, esse instincto se irá transformando em experiencia. Ella é a mestra da vida. Ella é que nos ensina a distinguir o bem, do mal, — o seguro, do perigoso, — o verdadeiro, do falso.

A experiencia é especialmente util para tudo quanto se relacione com a saúde. Ella nos mostra que contra as dôres e indisposições em geral, devemos desprezar todos os remedios duvidosos e recorrer sempre á

Cafiaspirina

o produto de confiança

A Cafiaspirina não tem rival na sua acção prompta e segura contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvidos; as enxaquecas e nevralgias; os incomodos proprios das senhoras; as dôres reumaticas, etc.

Se não tiver a Cruz Bayer, não compre!

SE É BAYER É BOM

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE . . . 22$000

END. TELEG. KOSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1329 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 9 — DEZEMBRO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

E Assim por Diante...

Conta Basil Snesarev que, em 1929, escrevendo, a titulo de estréa para a imprensa de Praga, um artigo de critica da situação do momento, foi dias depois convidado pelo diretor do jornal a que enviara o seu trabalho, para uma conversa de carater amical.

Era um ancião de olhos vivos e riso celico, de ar entre acolhedor e mordaz, em frente de quem não se sabia si era um cartomante ou um jurista que escutava a palavra ou lia o pensamento.

— Li duas vezes o seu trabalho — disse — e desejo consulta-lo sobre si prefere estragar o artigo entre dez outros da imprensa diaria ou si quer que êle faça parte de uma coletanea que publicaremos em breve de carater mais serio e mais duradouro.

Hesitei em concordar com um projeto que desconhecia, como em discordar pura e simplesmente da proposta. O sr. Denique, o ancião, acudiu ao meu embaraço:

— Eu disse «estragar» o seu artigo e é realmente o que se dará, caso o publique no jornal que é massa composita para todos os paladares, quando é preciso aproveita-lo para uma seleção. O sr. trata de coisas demasiadamente serias, ou pelo menos encaminha-as com inusual elevação de vistas e probidade intelectual, e um jornal não é ambiente propicio á sua tese. Uma revista, como a nossa a aparecer, terá menos divulgação, porém, incontestavelmente, servirá melhor as inteligencias que nela procuram enriquecer-se e emergir.

Achei que ele fazia honra ao meu modesto trabalho e me lisongeava, ou então procurava um modo habil de se desembaraçar de mim e da minha ambição de escritor. Ele, porem, passou adiante e, emquanto me dava ordem escrita de receber na gerencia uma retribuição decente, continuou noutro tom:

— Suponho que já trabalhou em jornal, e si desceu a uma analise quimica e qualitativa do meio, deve estar suficientemente inteirado deste produto de alta intoxicação que é a imprensa. Dirá que é então o caso de atenuar todos esses venenos com qualquer coisa de salutar como sejam ideas claras e discussões honestas. Perfeito; mas enganoso. Um jornal não é o vaso de cristal que fica indiferente e inatacado ao perfume ou ao veneno que nele se contém, mas é o proprio veneno a ser vasado na conciencia publica que é, o vaso de barro saturavel e poroso onde êle vai se derramar.

Achei-o pessimista; notei que a imprensa é o veiculo ideal de propagação necessaria de ideas e de ensinamentos, etc.

— Na velha fraseologia era assim que o jornal se desenhava e, por vezes, este ou aquele orgão de publicidade levou a serio a sua missão demagogica. Mas o periodo romantico do idealismo jornalistico passou, como passa a embriaguez, e nós caimos numa realidade fria e desapiedada que busca o exito imediato e o lucro de contato como se verifica em toda empreza industrial ou mercantil. Fique certo de que nada de serio ha em todo jornalismo contemporaneo. Mesmo o numero, que é o simbolo incorruptivel das verdades imparciais, o proprio numero é um falso testemunho e vale tanto como a bolinha de uma roleta viciada. Tratar de um assunto serio em jornal é não ser compreendido ou, o que é muito pior ainda, é criar uma atmosfera de suspeição em torno de si. O tom elevado de um assunto passa em geral despercebido e o articulista fica notado no meio publicista ou publicitario, como o moralista que frequenta os bordeis na esperança de regenerar costumes infra-sexuais. Conseguiria o sr. arrancar alguns leitores da lama mental em que êles se espojam diariamente quando procuram o escandalo do dia, a indignidade politica do momento ou o nome do ultimo canalha surgido da decomposição da nossa sociedade? Não, não o conseguiria.

— Entretanto, ponderei, uma revista tambem é um genero irmão do diario?

Sabemos disso, mas, a não ser ela, só o livro, em que o autor, sosinho, comsigo mesmo, pode elevar-se a todas as alturas, ou... descer a incriveis degradações. Mas o isolamento apura a responsabilidade, que ainda ha numa revista, e que submerge totalmente num mercado de feirantes.

— E não nos dá nenhuma esperança?

— No tempo ilimitado, sim, mas nos espaços conhecidos, não; nenhuma.

D. RIBEIRO FILHO

NO FIO DA FACA

ANTE PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

STORNI

CARLOS MAXIMILIANO — Vamos, ó Goes, ajude-me a cortar os *appendices* desta madona!...

INSTITUTO DE MUSICA

Encerramento das aulas.

COPACABANA

Posto 3.

O cinema francês acaba de montar um film de interesse universal: a «Madame Bovary», de Flaubert. A direção é de Jean Revoir. E a critica parisiense elogia o film. Resta saber si uma obra de Flaubert — onde o estilo era uma coisa fundamental — não se apagará e diluirá na versão cinematografica.

Getulio — Cala-te, não atrapalhes. O paulista está se chegando...

VIDA ACADEMICA

Os Doutorandos de Medicina antes da collação de grão.

Um sorriso para todas...

Engana-se quem pensar que o Brasil é o detentor do «record» internacional do ridiculo. Ha, na face da terra, outros paizes, e até mais graduados do que nós na escala da civilização, que nos deixam longe no campeonato do ridiculo. E' facil citar um exemplo: a existencia, em Paris, de uma sociedade intitulada «Les Amis du 14 julliet et de la Tour Eiffel.» O programa dessa sociedade mirabolante consiste no seguinte: seus socios principaes demonstram o seu amor ao 14 de julho indo jantar no dia 13 na Praça da Bastilha, e provam o seu enthusiasmo pela torre Eiffel indo almoçar, no dia da Festa Nacional, na primeira plataforma do «monumento quadrupede», donde enviam telegramas patrioticos de congratulações civicas ao Presidente da Republica, ao Arcebispo e ao Governador de Paris...

Imaginem se houvesse no Rio uma sociedade dos amigos do 15 de Novembro e do Pão de Assucar, a realizar todos os annos regabofes commemorativos e a passar telegramas de congratulações civicas... Evidententemente o «record» universal do ridiculo não nos pertence—apesar do sr. Lopes Gonçalves ser brasileiro.

* * *

Um rapido e inconsequente commentario que aqui fizemos sobre os trotes telephonicos teve esta utilidade inesperada: provocou um pretexto de «Mlle. 1960». Esse facto, franqueza, por si só, nos indemnisou o tempo e o trabalho do nosso innocente commentario. Porque, com effeito, vale a pena fazer uma chronica, para desencadear uma tempestade tão amavel de graça e bom-humor. «Mlle. 1960», cuja diabolida vivacidade deixa adivinhar um espirito fino e subtil, torceu, porem, a questão, não sem certa malicia, para provar que não tinhamos razão quando acoimavamos o trote telephonico de atrazado e provinciano. Mesmo que recebessemos um trote telephonico de uma interlocutora tão gentil e intelligente como essa desafiadora «Mlle. 1960», não modificariamos o nosso ponto de vista: nas grandes metropoles tentaculares, onde a vertigem da vida moderna devora o tempo de toda gente como um Moloch inexoravel, ninguem se lembra de pendurar-se num telephone para dizer graçolas anonymas... O telephone, o radio e o Zeppelin são, realmente, synonymos de progresso. Mas o «trote», que nada tem a ver com essas coisas, porque denota desoccupação e falta de espirito, é apenas signal de atrazo. E ninguem me convencerá do contrario—nem mesmo o trote epistolar de «Mlle. 1960», cuja arte de comprehender e de errar só encontra termo de comparação na minha arte de teimar e sorrir.

* * *

Registrámos, não ha muito, um caso de ciume contundente: uma senhora que esbofeteou o marido e a amante em plena Avenida Rio Branco.

Pois bem: esse episodio inquietante teve a sua «reprise» espectacular, ha dias, em um theatro do largo do Rocio: uma senhora esbofeteou o marido e a amante, com violencia dramatica, durante a representação alegre de uma revista. E quando o idyllico casal procurava fugir á aggressão desse terrivel Othelo de saias, mme. alvejou-o com a sua bolsa.

O caso fez excepcional escandalo, e foi o melhor numero do espectaculo da noite.

Na monotonia do theatro nacional, tão indigente de originalidade, essas scenas inesperadas são uma nota de extrema emoção.

Se os emprezarios podessem con-

seguir, ao menos uma vez por mez, numeros desse genero para os seus programas, o theatro nacional estaria salvo.

Eis ahi uma solução para o problema...

* * *

Recebi, ha pouco, com espanto e surpreza, varias cartas e telephonemas a proposito do artigo que sobre o «beguin» literario da minha geração publiquei no supplemento dominical do «O Jornal». Quer dizer: deram ao meu artigo uma importancia que elle não tinha. Não sou critico profissional, não pretendi fazer critica literaria naquelle artigo. O que alli se desejou fazer foi apenas o commentario, dentro de um ponto de vista talvez errado, mas absolutamente pessoal, de factos e pessoas da actualidade literaria do Brasil. Por isso mesmo o artigo não pretendeu, nem podia pretender, definir posições, nem distribuir premios. Foram bem mais modestas as intenções que o inspiraram. Em todo caso, devo esclarecer umas coisas: 1º) a perda casual de uma das tiras do artigo determinou a eliminação de um capitulo que eu julgava importante e que era aquelle em que eu tratava dos nossos «escriptores de classificação difficil»: Alvaro Moreyra, Oswald de Andrade, Arnaldo Tabayá, Americo Facó, Guilherme de Almeida, Marques Rebello, Murillo Araujo. Nesse capitulo eu mostrava a difficuldade de arranjar, nos quadros literarios do Brasil, um logar para esses escriptores, que são representativos de tendencias importantes, mas cuja cathegoria mental foge aos padrões em vigor entre nós; 2º) a suppressão, que não foi casual, dos nomes dos srs. Jorge de Lima, José Lins do Rego, Amando Fontes, Rachel de Queiroz, José Americo, Jorge Fernandes, Ascenso Ferreira, Luis da Camara Cascudo e outros escriptores do Norte, cuja importancia é enorme, neste momento, no nosso panorama intellectual. E' que sobre elles eu pretendo fazer um artigo á parte, para dizer meia duzia de coisas que andam cá na minha cabeça.

Agora, antes esclarecimentos: a reportagem literaria de Renato Almeida, feita com polidez e elegancia raras entre nós, estava incompleta. O autor não citou um livro excellente e dos mais significativos do momento — «Velocidade», de Renato Almeida.

Eis ahi o que eu queria explicar. O resto não vale nada. Foi tudo feito de proposito. Não pertenço a nenhuma confraria, nem obedeço a nenhum cacique literario: posso falar á vontade, com liberdade integral. E' ou não é? Quem não gostar, coma menos!

* * *

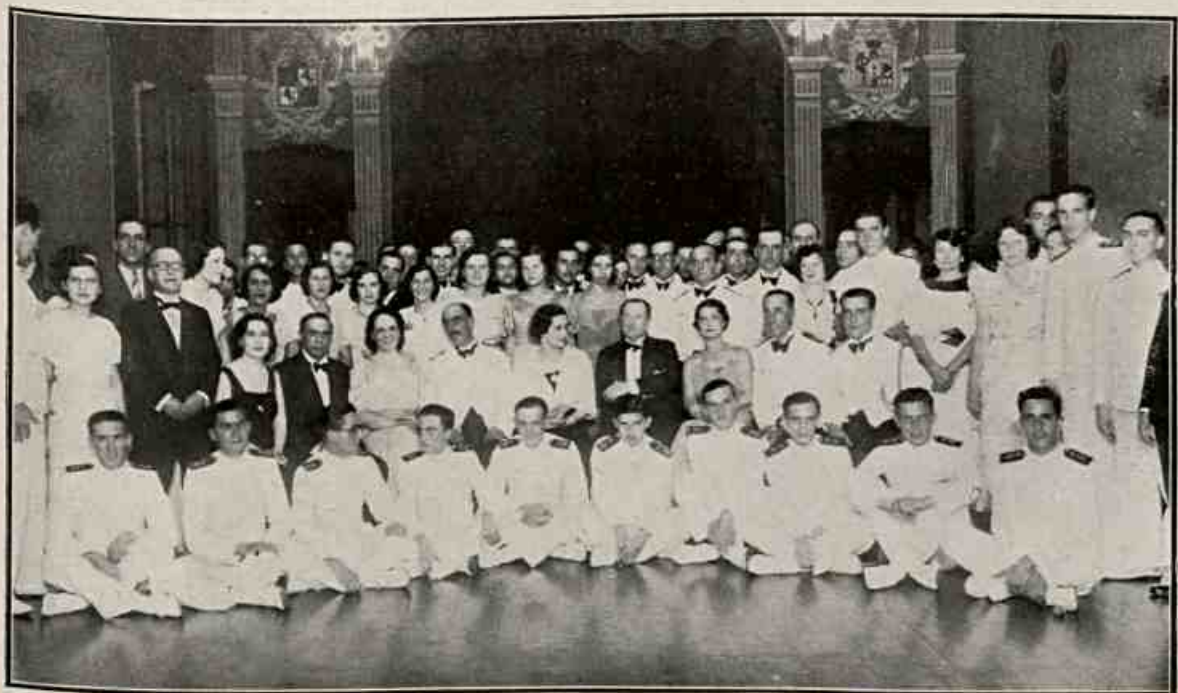
Flôr estranha da Hollanda extraviada no tumulto colorido do tropico, ella é uma seducção e um encantamento na monotonia da nossa banal paizagem urbana. E' uma linda tulypa florescendo num jardim tropical. E dos seus olhos claros e dos seus cabellos de ouro, que perfume de civilização, que contagioso e envolvente aroma de peccado se evola!...

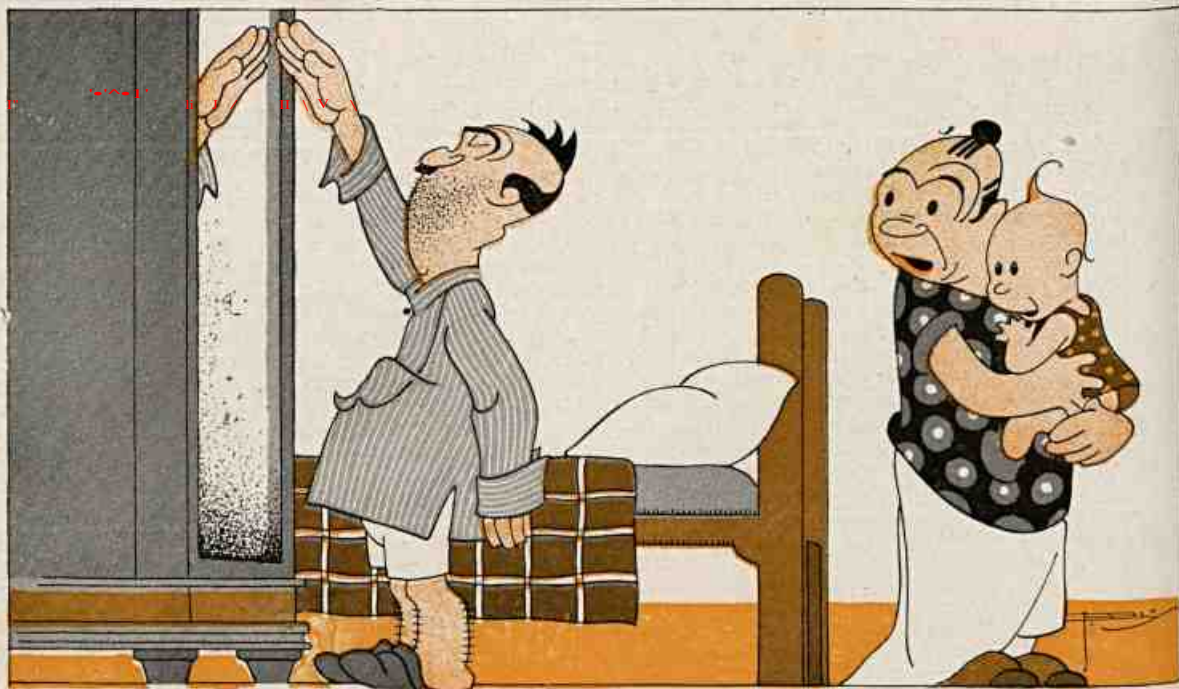
O amor — a mais universal de todas as linguas — deve ter, naquelles labios de infinita e capitosa frescura, uma expressão exquesita e irresistivel...

* * *

Sr. Galeno Barreto Filgueiras — (Cidade do Salvador — Bahia) — Recebi seu gentilissimo bilhete. Embora sensibilizado com sua sympathia intellectual, não posso satisfazer o seu pedido por um motivo muito simples: porque não tenho mais um só exemplar do «Matupá». Se o editor lançar 2ª edição, attendel-o-ei com prazer. Espere, portanto, mais um pouco.

PEREGRINO

CENTRO GALLEGO

Baile em homenagem ao Cte., Officiaes e Guardas-Marinha hespanhoes da Fragata «Juan Sebastian Elcano».

DE CAMISOLA! QUE BOA BOLA!

— Que é isso, Polixeno? Estás maluco?
— Não te metas. Tu não poderás comprehender. O mundo atravessa um periodo de grande transformação. Ninguem sabe o que será o dia de amanhã. Estou ensaiando o gesto.

AVIAÇÃO NAVAL

A Parada Matinal.

Photo do Tte. J. Kfuri

ESTADO DO RIO

Os Aviões Fairay voando sobre o Rio Parahyba em Campos. — Tirada de bordo de Avião pilotado pelo Cte. Alvaro Araujo.

Photo do Tte. J. Khuri

Zé — Você é um bicho, Aranha! Como Ministro da Fazenda se constituiu um *leader* do Governo. Tem a *faca* do *poder* e o *queijo* do *subsidio*, na mão!...

TROVAS

Os meus botões não me dizem
Nem me diz do chapéu a aba
Por que quem nasce em Vitoria
E' chamado capichaba.

— Quantos peixes você pescou?
— Oh! minha querida! Seis, todos bonitos.
– O vendedor de peixe tornou a se enganar. Mandou oito em vez de seis.

TROVAS

Sem possuir de engenharia
A mais ligeira noção,
Uma estrada de rodagem
Abriste em meu coração.

COLLEGIO PEDRO II

Os bacharelandos após a missa em acção de graças pela terminação do curso

A TRES POR DUAS

Uma situação é tanto mais grave quanto maior o numero de mulheres que não aparecem em cena.

⌘ ⌘

Em amor os culpados são os que se salvam.

⌘ ⌘

Nos romances de amor a novidade que se procura é justamente aquela que já se sabe.

⌘ ⌘

Si um romance não tem a novidade sabida e que se espera, não vale nada, não se compreende.

⌘ ⌘

A mulher que nos enche o tempo nos esvasia a vida.

⌘ ⌘

O estado de paixão é aquele em que se é incapaz de distinguir uma duvida de uma suspeita.

⌘ ⌘

O moralista é o truão que se orgulha de carregar com os louros da derrota.

⌘ ⌘

O moralismo e o pulgueiro dão no pelo dos cachorros e no cisco dos cantinhos mal varridos.

⌘ ⌘

A neurastenia em amor não é fraqueza de nervos mas excesso deles.

⌘ ⌘

Em amor a queda de um alfinete é muitas vezes uma catastrofe.

⌘ ⌘

A mulher não tem conciencia mas ciencia com qualquer coisa a menos ou a mais.

⌘ ⌘

O lar era do tempo do fogão a lenha.

A mulher é a materialização dos montes e vales.

Em amor, viver em paz não é absolutamente um sonho banal, mas uma grande esperança, uma alta aspiração.

O abecedario de amor tem mais de um milhão de paginas; é a maior obra que se escreveu e não está ainda completa.

Em amor é rico aquele que nada tem, exceto o seu amor.

Em amor põe-se a barba do visinho de molho quando arde a propria.

O amor é o melhor dos exercicios fisicos, vejam so as mulheres como são fortes.

Foi através das mulheres que se conseguiu descobrir que o tempo é a quarta dimensão,

E. RIEFE

Do repertorio internacional:

— Já se está esboçando o desejo de imitar o americano no reconhecimento do Soviet.

— Olhe: como prova da simpatia já temos o *russo* em Petropolis.

— Vacilo entre a poesia e a pintura.

— Eu, si fosse tú, me dedicava á pintura.

— Será que ja viste os meus quadros?

— Não, porém tenho lido os teus versos...

— Patrão, a criada encontrou outra colherinha de prata no «hall» de entrada.

— Ah! então foi outro convidado que tinha os bolsos furados!

Do repertorio russo:

— Você assistiu ás proesas dos cavaleiros cossacos?

— Menos a ultima, que deve ter sido a partida co' o saco cheio.

— São as estrelas habitadas?

— Certo. Não vês que estão iluminadas?

— Está aqui, Maria. Mais uma lembrança. Tenha cuidado, que é uma toalha de linho feita em casa ha mais de duzentos anos.

— Não precisa se preocupar mamãe; ninguem saberá disso e pensará que é uma toalha nova.

— Como vais da tua insonia?

— Muito mal, cada vez pior. Não ha meio de poder dormir quando está na hora de me levantar, da cama.

MARINHA HESPANHOLA

A Fragata «Juan Sebastian Elcano» em viagem de instrucção com a turma de Guardas-Marinhas.

ESTÃO ABERTAS AS FRONTEIRAS...

O GAUCHO — Póde voltar aos *pagos*, Borjoca. As porteiras estão abertas!
BORGES — Para entrar, já se vê; depois para sahir é que é o buraco.

LEGENDAS SEM DESENHO

O ferro e o fogo são apenas duas dimensões do morticinio, são um binario accidental da devastação.

▫ ▫ ▫

As ideologias politicas visam o meio seguro de apagar todas as distinções entre os assaltantes e os assaltados.

▫ ▫ ▫

A confiança em si manifesta-se no individuo que se sente perfeitamente capaz de mentir.

▫ ▫ ▫

Na sociedade o homem procura avidamente saber as coisas, mas não procura a verdade de coisa alguma.

▫ ▫ ▫

O homem pode saber profundamente e ser ao mesmo tempo de uma profunda ignorancia.

▫ ▫ ▫

A dignidade humana acabou por perder todos os seus pontos de referencia.

▫ ▫ ▫

Si a agulha magnetica pudesse ter conciencia diria que si ela se volta para o norte é por sua livre vontade...

▫ ▫ ▫

A politica é ingrata, até hoje ainda não ergueu um grandioso monumento ao Canalha Desconhecido.

▫ ▫ ▫

Os monumentos e panteons que existem são todos elevados á memoria dos canalhas mais conhecidos.

▫ ▫ ▫

O rebanho é a diferença do heroe, é o seu terror.

▫ ▫ ▫

A decomposição é ainda o mais fecundo processo da vida; imagine-se o horror que fôra si o que existe não se decompuzesse...

▫ ▫ ▫

O grandioso humano é um sonho de conta corrente.

▫ ▫ ▫

A tradição é uma coisa incompreensivelmente idiota.

▫ ▫ ▫

Bravura civica e heroismo patriotico são a mesma, com a diferença de que uma tem tabela e o outro tem tarifa.

▫ ▫ ▫

Cada homem é um pretexto para outro homem; estes pretextos é que são semelhantes e não as criaturas.

▫ ▫ ▫

Depois de matar a fome é que o homem entende que deve matar tudo quanto estiver ao alcance da mão.

° ° °

A caridade é um imposto sobre a renda dos despossuidos, a sua arrecadação é feita em qualquer especie de grão, baga, moeda, gota, etc.

E. RIEPE

E' curioso o depoimento, sobre Marion Davies, do primeiro diretor que orientou os seus filmes, Robert Leonard. São palavras de simpatía e entusiasmo.

— Nunca se manifesta a mais leve tensão no cenario onde ela trabalha. Todos quantos trabalham ao lado dela, por mais humildes e obscuros que sejam, têm a certeza de uma acolhida cordial. Ela põe á vontade quantos se aproximam da sua pessôa. E' esse o segredo do charme de Marion Davis.

Leonard dirigiu a popular «estrela», pela primeira vez, em «The Restless Sex» nos velhos estudios de Nova Jersei, ha dez anos. E as bôas recordações da companía encantadora de Marion Davies nunca mais se lhe apagou do espirito. O seu depoimento, sendo elogioso, tem uma significação melancolica: é uma certidão de idade da «estrela» celebre nos Estados Unidos. E' facil imaginar a idade que ela tem atualmente. E aí está um dos perigos mais traiçoeiros da publicidade dos jornais ianques, sempre tão minuciosos e exatos.

Sazanne Lenglen, a campeã mundial de tenis, acaba de lançar em Londres uma nova toalete para sport: uma «terme» que não é calça, mas tambem não é saia, participando de ambas essas peças. Tem a vantagem de permitir sem indiscreção todos os movimentos no tenis, e a mulher que a veste dá a ilusão de estar de saia.

O balão russo «U. R. S. S.», atingindo á altura extraordinaria de... 17.000 metros, bateu o «record» stratosférico do professor Picard. Comtudo, o professor Picard tem a gloria da prioridade: foi quem primeiro atingiu a stratosféra. E isso lhe vae valer o Premio Nobel de fisica deste ano.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN CRAWFORD mostrará definitivamente seus dótes de bailarina em «DANCING LADY», da Metro-Goldwyn-Mayer, e onde tambem apparecem Clark Gable e Franchot Tone.

FEIRA BAZAR

Em beneficio da Pequena Cruzada

BLOCK-NOTES

EDUCAÇÃO, PROBLEMA FUNDAMENTAL

Confesso que recebi sem espanto, mas com tristeza, o ultimo decreto do governo concedendo mais uma vez a promoção por media a todos os estudantes do Brasil. Nesse acto governamental, que supprimiu virtualmente os exames na vigencia da administração revolucionaria, impressiona mais o aspecto moral do que propriamente o aspecto pedagogico. Estou certo de que ha de ser insignificante o dano causado á efficiencia do ensino por essa medida governamental. Entretanto, não é possivel esconder a sua significação funesta como factor de desmoralização, de afrouxamento da disciplina, de estimulo ao desprezo do dever.

Alem de tudo, é opportuno recordar que os estudantes do Brasil, desde que triumphou a Revolução, nunca mais fizeram exames! Por esse ou aquelle motivo, sob um ou outro pretexto, o certo é que o governo, approvando-os por decreto tres annos successivos, eliminou no espirito dos moços universitarios do paiz o habito de fazer exames. São faceis de comprehender as deploraveis consequencias que esse facto ha de trazer para a formação espiritual da nossa mocidade.

***

Isso me alarma e inquieta sobretudo por um motivo: porque eu estou convencido de que o problema fundamental do Brasil é menos o problema do ensino, do que o da educação do povo. Seria ingenuo, e seria principalmente errado, propor para o problema brasileiro, que é cada vez mais grave e mais complexo, qualquer solução unilateral e simplista. Na equação brasileira de hoje ha varias incognitas a considerar, e não é possivel esquecer que o factor economico tem ahi importancia fundamental. Mas não se pode negar, tambem, que o problema da educação é aquelle que, na atualidade brasileira, tem talvez maior transcendencia, por ser o mais serio e o mais urgente.

***

Educar é, de certa forma, sanear a terra, fortalecer o homem, policiar o paiz, consolidar a economia nacional, augmentar a nossa capacidade de trabalho e producção. O professor Miguel Couto anteviu com nitidez a situação, quando afirmou que no Brasil só havia um problema nacional: a educação do povo. Porque, de facto, os outros, embora graves e varios, dependem deste, e com elle se articulam e confundem.

O professor Couto simplificou talvez excessivamente a solução do problema: «a salvação do Brasil está na educação do povo». Com a cultura do povo, porque da cultura nasce a ambição, da ambição a actividade, da actividade a riqueza, multiplicada na fortuna collectiva, e desta a confiança, a força, a durabilidade, a cohesão. A solução deste problema conduz á solução de outro, que reputo de não menor importancia: o da saúde nacional. Mas é precizo não esquecer que a educação precede o saneamento.

***

Entretanto, a Revolução, que se fez para renovar e regenerar o Brasil (e a sua missão, portanto, devia ser antes de tudo pedagogica), vae sendo um factor ostensivo de deseducação, porque está desmoralizando o ensino e estimulando o

afrouxamento da disciplina moral da mocidade universitaria do paiz. O decreto das medias, a quem mais prejudica é exactamente áquelles aos quaes pretende beneficiar: aos moços das nossas escolas. Infelizmente elles agora não terão serenidade nem reflexão para avaliar o mal enorme que a complacencia do governo lhes está atirando nos hombros...

. . .

Mas nem tudo ainda está perdido. Na alma mesma dessa mocidade que as facilidades da nossa desorganização pedagogica procuram desmoralizar e desorientar, na alma dessa mocidade ainda ha largas reservas de estimulos salutares, para uma reacção util e opportuna. Passada a inquietação da hora amarga que estamos vivendo, elles saberão reparar o erro que commetteram, retomando o caminho da disciplina moral, da responsabilidade consciente, do estudo e do trabalho. Mesmo porque elles são a geração de intelligencia mais viva e alerta que já passou pelas nossas universidades. Eu, que os conheço de perto, os acompanho, mau grado tudo, com alegria e confiança.

. . .

Nesta hora palpitante de inquietação que estamos vivendo, tendo estacado de subito nas encruzilhadas da confusão e do perigo, para interrogar os segredos obscuros do destino e auscultar os mysterios remotos do futuro, só achamos para o problema do Brasil um caminho claro: o da renovação geral pelo estudo, pela cultura, pela educação. Quero repetir, entretanto, que, mais do que de instrucção, o de que necessitamos é de educação.

. . .

O defeito mais serio do Brasil não reside nas massas analphabetas e abandonadas dos nossos sertões: reside, sobretudo,—tenhamos a coragem difficil de confessal-o! nas nossas chamadas elites do litoral — essas melancolicas contrafacções de elites que, semi-analphabetas e impermeaveis, permanecendo alheias á formação social da nacionalidade, ao seu meio physico, ás suas condições economicas e ao seu determinismo historico, teimaram, no entanto, em conduzir nas mãos incapazes e inconsequentes os nossos destinos de povo indifferente e resignado durante quarenta annos. E se tinhamos tido até hoje, na direcção do paiz, essa subelite sem cultura, sem idoneidade e sem discernimento, o phenomeno desolador deve ser levado á conta das deficiencias organicas da nossa educação. Porque a crise mais seria do Brasil, repito ainda uma voz: é sobretudo de educação. E foi essa coisa alarmante que criou a mediocridade cinzenta da vida nacional, esse panorama pungente de confusionismo e irresponsabilidade, de frouxidão collectiva e tristeza individual, que foi, desde a fundação da Republica, o espetaculo invariavel que encheu de melancolia os nossos olhos sem esperança e sem enthusiasmo.

. . .

Mas evidentemente é precizo mudar de caminho! E' indispensavel realizar no Brasil, com rythmo resoluto e seguro, a mais urgente, a mais radical, a mais salutar das revoluções: a da educação nacional. Depois desta, que utilizará como armas generosas a intelligencia e o coração de todos os brasileiros, o paiz poderá trabalhar e crescer tranquillamente, feliz e confiante, porque as outras serão inuteis e serão talvez tambem impossiveis... E não haverá mais exames por decreto.

PEREGRINO JUNIOR

FEIRA BAZAR

Em beneficio da Pequena Cruzada.

SEMPRE OPPORTUNO

A Republica Nova — Allô, Boy! Qual é a phrase de hoje?

O Andrada — «Façamos a Constituinte, antes que o povo a faça!»

TROVAS

Sinto-me tão comovido
Quando me olhas de soslaio,
Que, se me olhares de frente,
E' quasi certo que eu caio.

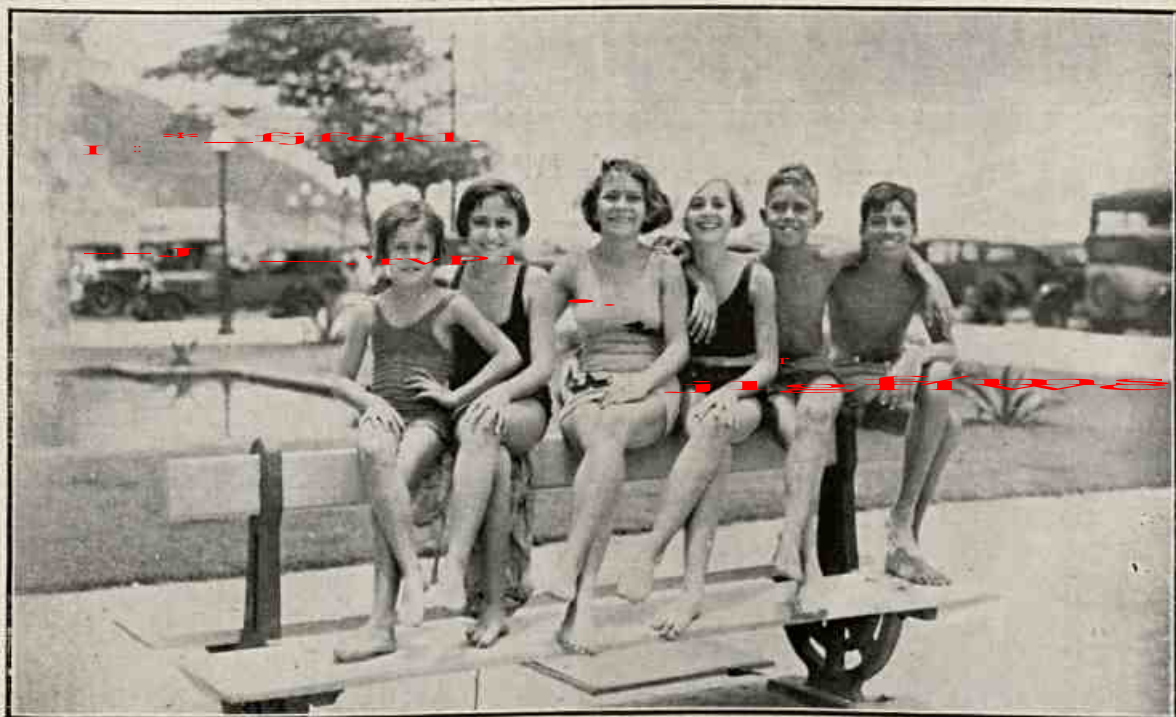
Segundo conta Ludwig, Bismark era um grande, um incorrigivel glutão. Comia e bebia sem medida. Conta Queins que o viu comer uma vez, após uma vasta sôpa, uma truta, um frango assado e tres ovos de gaivota, tudo isso acompanhado de varios e sucessivos copos de Borgonha. Hohenloke viu-o comer certa vez os seguintes pratos: sôpa, anguilas, carne, fiambre, camarões, carne defumada, presunto crú, carne assada quente e empadas! Depois, endigestado, tinha enxaqueca, inapetencia, nevralgias. Pesava 247 libras! Antes de deitar-se, por só saber dormir após tomar muitos Chopes, comia carnes e batatas salgadas até encher-se, para ter sêde e poder beber! Quando ia dormir estava empanturrado. Comia por 3 e bebia por 5, o grande Bismark! Tanto assim que, certa vez infringindo o regimen medico, pediu:

— Tragam-me creme para 5 homens!

E devorou todos cinco...

A Republica Espanhola — obra dos intellectuais de Espanha — repatriou os despojos illustres de Blasco Ibanez. O corpo do romancista vai para Valencia. Coisa curiosa em Valencia esteve Blasco Ibanez preso varias vezes. Certa feita, esteve preso durante um ano. E na prisão, em papel que clandestinamente lhe davam os guardas, escreveu o seu livro — «Eveil du Boudha.» As interdições reais não o impediram de crear mais uma obra dentro da propria prisão de Valencia... E Valencia, agora, recebe-o e glorifica-o, sob os estimulos da Republica que ele desejou e pregou. Lições da Historia: o criminoso de hoje poderá ser o heroe de amanhã...

O Salão do Automovel, realisado ha pouco em Paris, revelou as tendencias do momento: os pequenos autos economicos dominaram sobre os grandes autos de classe. Pouquissimos carros de alto luxo. Tudo bem interpretado quer diser isto: crise...

COPACABANA

Posto 2

ACABOU-SE O SOCÊGO...

(O Sr. Mauricio Cardoso foi a Pernambuco afim de trazer o Borges de Medeiros para o Rio Grande do Sul.)

MAURICIO CARDOSO — Eta, compadre! Voltemos para o rancho dos pampas! O Rio Grande fica doente quando não tem com quem brigar.

Do repertorio climatico:

— A França deve estar profundamente admirada.

— De que?

— De poder haver congelados no Brasil, com este calor!

TROVAS

Por Helena houve uma guerra
Tremenda entre a Grecia e Troia;
O que, como casus belli
Hoje fôra uma pinoia.

Do repertorio germanico:

— O machado voltou a ser instrumento de supplicio na Allemanha.

— E' verdade, e póde-se fazer jus a ele por abuso da picareta.

ANNIVERSARIO DO EX-IMPERADOR PEDRO II

Commemoração do Centro Carioca

NO CEU

Como é facil de avaliar, as funcções de S. Pedro como porteiro celeste são penosas. Basta que se medite no trabalho que lhe deve dar a escripturação do livro da porta, colossal in-folio onde se encontram registradas todas as creaturas humanas, desde Adão e Eva. O augmento da população do mundo tem sido formidavel, crescendo naturalmente com isso a mortalidade e o trabalho do santo porteiro, que só póde permittir ou veder o ingresso ás almas que chegam depois de rigorosa investigação.

Fosse o céu uma repartição publica, já S. Pedro teria tido successivos augmentos de vencimentos e já possuiria um estado-maior para ajudal-o em sua pesada tarefa. S. Pedro, porem, e não obstante sua avançada idade, continúa a trabalhar de graça e sosinho. A sua santidade lhe permitte multiplicar-se para atender ao volumoso expediente a despachar dia e noite, sem cessar.

Isso tudo em épocas normaes, influenciado o serviço da porta celestial apenas pelo incremento da população, especialmente em paizes como a Italia, onde se proclama a necessidade da grande prole e onde agora o casamento está sendo considerado obrigatorio. Avalie-se, pois, o que não teria trabalhado o honrado santo nos quatro annos da Grande Guerra e mesmo na epoca da espanhola!

Emquanto não chegar o dia do juiso final, o destino das almas terá de ir sendo decidido, uma a uma, á entrada do céu. Ainda não ha communicações diretas entre a terra e o inferno ou o purgatorio. De lá, daquella sublime porta, muito mais sublime do que a do fallecido sultão, é que as almas saídas da terra tomarão rumo, ou para dentro do céu ou para o inferno, ou ainda, para o purgatorio. Cabe a S. Pedro proceder a um completo interrogatorio, em cotejo com os seus registros, para decidir.

Sem duvida, si não houver grande indulgencia da parte do santo, o numero de almas admissiveis no céu ha de ser muito pequeno, ao passo que no inferno e no purgatorio devem ellas cair aos cachos. A humanidade, apezar da abolição de certas praticas crueis de outros tempos, continúa a ser composta de gente muito ruim, tão ruim que

faz troça ao Ghandi, disposto a morrer de fome pela liberdade da India.

Devido á grande indulgencia de S. Pedro foi que ocorreu ha pouco no céu um fato anomalo. Entre as almas dos justos ali recolhidas começou a circular ativamente uma alma de estatura pequena, franzina, parecendo haver saido do corpo de uma adolescente. Todas as almas adultas das quais se aproximava essa alminha a repeliam com enfado. Não se livravam, porem, definitivamente da perseguição porque a alminha, depois de haver abordado uma por uma todas as outras, voltava á primeira, recomeçando o ciclo da importunação.

A certa altura, estando S. Pedro com o expediente em dia e mesmo disposto a tirar uma breve soneca, despertou-lhe a atenção a tal alminha que aborrecia sem cessar as outras, como uma mosca impertinente. Para melhor apreciar a coisa, S. Pedro ergueu para a testa os seus grossos oculos de préshita. Ao cabo de alguns momentos fez sinal á alminha para que se aproximasse.

— Que fazes tu perseguindo as almas dos justos?

A alminha ergueu a sombra da mão direita, que segurava a sombra de um retangulo de papel.

— Estou vendendo o ultimo de resto.

Momentos depois achava-se a pobre alma adolescente, ainda empunhando a sombra do gasparinho, nas profundas do inferno.

JUCA PIRAMA

TIJUCA TENNIS CLUB

Concurso aquatico na Piscina

CONVERSAS DE RUA

João: — Então vocês estão se dando bem naquele casa com oito quartos?

José: — Muito bem. Já conseguimos mobiliar um dos quartos só com o Concurso Popular de um jornal.

João: — E já mobiliaram os outros?

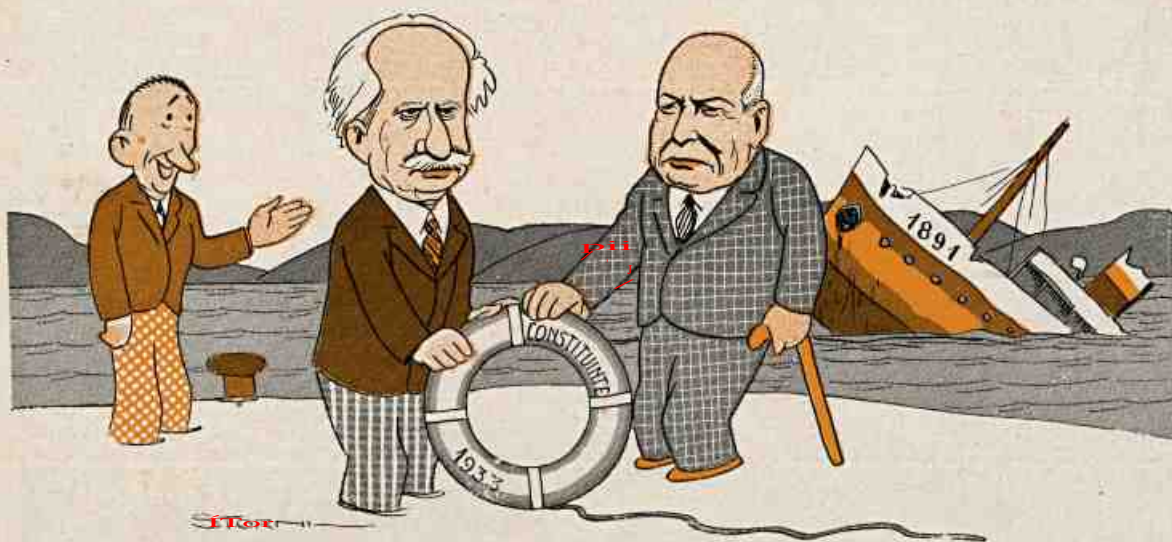
José: — Não; é impossivel, estão cheios de jornais.

* * *

O Egito não conheceu durante longo tempo sinão as dansas religiosas com que eram festejados o Sol e a Lua. Só mais tarde, sob as influencias da Helada, foi que o culto de Osiris, sob a forma do Boi Apis, deu ocasião a dansas de carater menos severo.

Mas foi, sobretudo, na Grecia, que a dansa manifestou todo o seu esplendor. Dansas liturgicas, dansas guerreiras, dansas profanas, todas trazem a impressão de uma arte tão perfeita que tudo quanto se fizer em seguida não parecerá sinão a imitação mais ou menos fiel da coreografia grega.

Passando a Roma, a dansa modificou-se profundamente, perdendo os seus objetivos de perfeição plastica, unicos visados pelos helenos. O que os romanos apreciavam antes de tudo na dansa era o seu lado licencioso; assim os bailados do baixo imperio e as arquifamosas bacanais atingiram tal grau de imoralidade que houve necessidade de leis repressivas contra esses costumes da decadencia.

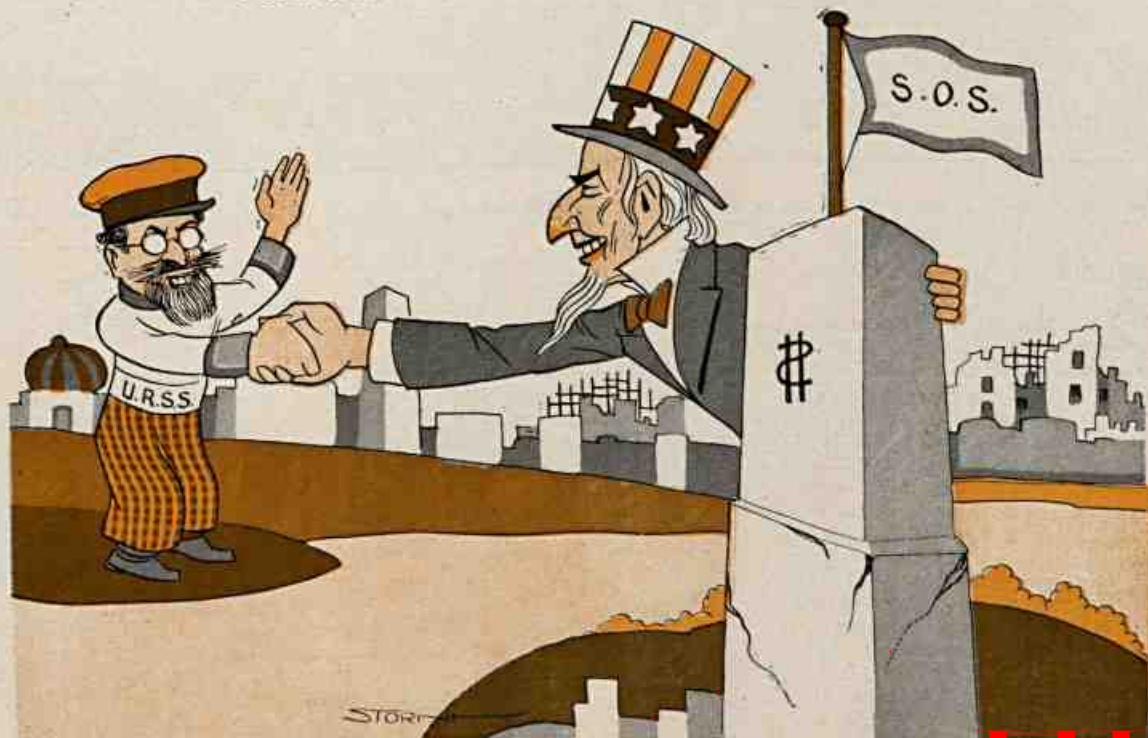
ASSIS BRASIL E SEABRA

Zé — Os dois «salvados» de 1891...

O DIA DA COLONIA AMERICANA

Commemoração ao Dia da Colonia presidido pelo Embaixador dos E. U. da America do Norte.

COPACABANA

Posto 2.

(Tio Sam achou que a Europa era um deserto de *homens e de ideas*, e appellou para a U. R. S. S. como ultima esperança de um comprador para as suas industrias.

E. U. — Eu já te comprei o territorio do Alaska.
U. R. S. S. — Já. E agora, queres vender-me a Estatua da Liberdade?

Do repertorio higienico:

— Os jornais andam reclamando, e com razão, contra a sujeira do edificio do Thesouro.

— No entretanto nunca elogiaram os ministros que saem deixando o Thesouro limpo.

TROVAS

Quem tiver para advinho
Decidida vocação,
Calcule em que dia nasce
A nova Constituição.

Do repertorio monetario:

— Afinal muda-se ou não se muda o nome da nossa moeda para Cruzeiro?

— Não é de bom augurio. Dá a impressão de que vamos ficar enterrados.

SOBRE A DANSA

A dansa comportava varias subdivisões, destacando-se como principais as dionisiacas, quando eram simples manifestações populares, em que com exuberancia e alegria as multidões celebravam o deus Bacho; corifantiacas, mais graves, porém igualmente barulhentas, em honra de Jupiter. Além destas, genericas, havia muitas outras particulares e secundarias, que tomavam o nome das divindades que elas celebravam, dos paizes em que floresciam ou, então, dos dansarinos celebres que as haviam creado. Mas era sobretudo nas festas consagradas ao deus da lira que os gregos se compraziam em ostentar tudo quanto o gosto e magnificencia podiam reunir de encantador e brilhante.

Essas festas eram celebradas em Delfos e Delos, nos templos ali consagrados a Apolo, com o concurso de deputações de todos os pontos do territorio. Emquanto um côro de adolescentes cantava hinos em louvor de Diana, as raparigas executavam dansas vivazes e leves, prendendo grinaldas de flores á antiga estatua de Venus que Teseo consagrara no templo.

Com o tempo, a arte coreografica foi se aperfeiçoando pela introdução de algumas regras harmonicas e mimicas.

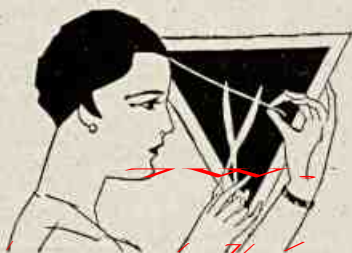
* * *

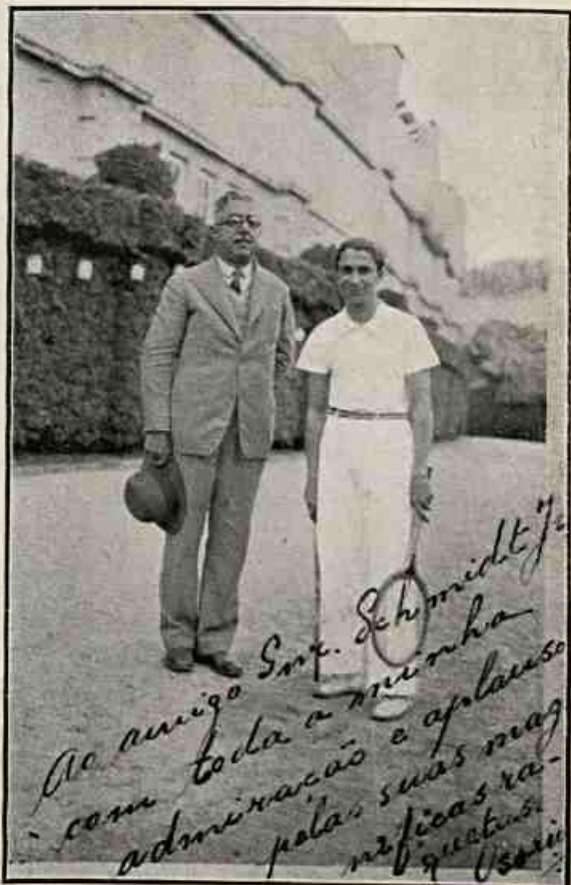
Platão tem essa arte em grande conta e, na sua concepção da Republica perfeita, a preconisa como meio de educação do povo. Estabelece ele uma classificação da dansa, que, segundo ele, repousa na cadencia, que é a ordem e a proporção nos diversos movimentos do corpo, ordem e cadencia estas que, com relação aos sons, constituem a harmonia; donde resulta que a dansa é a união da cadencia e da harmonia. Diz mais que a dansa pode ser imitativa, ginastica e duvidosa, incluindo na primeira categoria as dansas em honra dos deuses, na segunda as dansas guerreiras, e na terceira as dansas livres tais como as bacanais.

Plutarco foi quem melhor caracterizou a orquestra grega, que, segundo ele, se compõe de três elementos: o passo ou marcha, a figura e a demonstração. O passo é o movimento das pernas destinado a deslocar o corpo; a figura é uma disposição momentanea de todos os movimentos do dansarino, como a representação de uma atitude; a demonstração é a designação dos objetos ou das pessôas que o dansarino deseja imitar ou a que pretende aludir.

O dansarino era na Grecia, antes do mais, um pantomimo; a cadencia era um pouco sacrificada á imitação e o ritmo á verdade das atitudes. Uma especie de conversação animada e muda; o ritmo um ornamento destinado a repousar o espirito, a enlevar os espiritos, a encantar os sentidos do espectador; eis o que era a dansa grega. Pode-se dizer que ela era naturalista, no sentido em que correspondia á necessidade que o homem sente de se agitar medidamente e de exprimir sentimentos naturais por atitudes variadas e sem o auxilio da palavra. Essa necessidade parece ter sido mais imperiosa nos gregos do que em qualquer outro povo. Ali, cada cerimonia era um pretexto para dansas varias, ora alegres ora tristes, licenciosas ou graves. Dansava-se em toda parte.

— Oh! Filomena! Tanto tempo para encher um galheteiro?

— Patrôa, a senhora não sabe como custa botar a pimenta e o sal pelos buraquinhos das tampas.

E' no decurso do terceiro verão, após o seu nascimento, que as larvas da enguia atingem as costas da Europa e do norte da Africa; seu comprimento alcança 60 mm. indo até 80 mm. Sofrem, então, a sua metamorfose e transformam-se em «civele», as quais, no decorrer no terceiro inverno ou na primavera consecutive, deixam o mar para penetrar, em quantidades prodigiosas, nas aguas continentais; é a «subida» da enguia.

Mais uma grande Victoria das raquetes Schmidt Junior

O Campeão Dr. Alvaro Ozorio em companhia de Schmidt Jor. logo em seguida a ter ganho brilhantemente a

TAÇA RICARDO PERNAMBUCO

O Compeonato de Tennis do Estado do Rio Grande do Sul foi ganho com raquetes Schmidt Junior pelo valoroso tennista dr. Alvaro Ozorio, o qual endereçou as seguintes linhas ao Sr. Schmidt Junior:

« Venho com grande prazer comunicar ao fabricante das « melhores raquetes do mundo » que acabo de conquistar o Campeonato do Estado do Rio Grande do Sul de Tennis, jogando com as raquetes Schmidt.

Foi um verdadeiro sucesso termos nós os de Pelotas trazido o titulo maximo do Estado para nossa cidadezinha.

A partida final, jogamos contra Porto Alegre, tendo conseguido derrotar nossos adversarios por 2x1 (são 2 simples e 1 dupla). Como bem deve compreender, grande foi a minha satisfação em poder dar mais uma das tantas victorias á raquete Schmidt Junior.»

Foi seu companheiro de dupla Gervini que tambem jogou com raquete Schmidt formando assim a equipe campeã do Estado.

Foi offerecido um churrasco ao General Flores da Cunha

ZÉ — Deixou algum para o Borges?
FLORES — Deixei o espeto...

COPACABANA — Posto 4.

VENENO DE EVA

— A Malvina apareceu hontem na praia com um vestido tão curto e tão rodado que parecia uma perúa.

— Eu tambem a vi e não concordo que parecesse perúa, mas sim uma pata choca.

.·.

— A Percilia anda agora com um entusiasmo pela arte! Está até planejando uma viagem á Italia.

— Qual arte, minha filha! E' porque agora na Italia o casamento é obrigatorio.

Desde quando existem hospitais na face da terra? O hospital, com as suas seções de clinica, de cirurgia, de ginecologia, obstetricia etc. só existiu nos modernos tempos da medicina. Só de 150 anos para cá foi que esse progresso se verificou no mundo. Na antiguidade houve percursores dessa instituição filantropica. Mas não eram propriamente hospitais. Nas biblias não ha referencias claras á existencia de hospitais, donde a conclusão de que mesmo os hebreus não o conheceram! Na antiguidade o que havia eram apenas hospedarias. Em todo caso, alguns seculos antes de nossa éra os padres budistas construiram azilos rudimentares em Cachemira e Ceilão. Em Bizancio essa noticia chegou por intermedio dos Nestoreanos, e surgiram então varios hospitais. O mais celebre foi o «Chenodoquio», mandado construir por Basilio, bispo de Capadocia, no ano 370, defronte das portas de Cesarea. Segundo este modelo, Aleixo I fez construir em Constantinopla o «Orfanotropeum.» Mas só de 150 anos para cá ele se tornou instituição cientifica.

Ninguem é profeta em sua terra... diz o ditado. Entretanto, Charles Houghton só em sua terra conseguiu ser profeta. Artista inglês, ele foi tentar o cinema em Hollywood. Apezar do seu enorme talento, na America só lhe deram papeis secundarios. Ele, desencantado, voltou para a Inglaterra. E no «film» inglês Henrique VIII o seu trabalho foi genial. O «film» ganhou celebridade no mundo inteiro. E, com o seu trabalho em «Henrique VIII,» que é excepcional, ele vingou-se dos produtores americanos... Conseguiu ser profeta em sua terra.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN HARLOW
apparece com esses dois exquisitos cães de raça em «BOMBSHELL», da Metro-Goldwyn-Mayer.

ELAS POR ELAS

O papel das mulheres na historia tem sido justamente este, a saber, aquele sobre o qual ela se escreve.

⌘ ⌘

A dificuldade do moralista está em distinguir si o coice é afirmação ou si é protesto.

⌘ ⌘

A amor é uma alegação que serve de prova de que não é preciso haver prova de coisa alguma quando se alega etc...

⌘ ⌘

As mulheres são criaturas com quem a gente briga quando tem duvidas si preto é negro.

⌘ ⌘

As ideas de amor entram na cabeça das mulheres pela nuca.

⌘ ⌘

O amor para o homem é o tipo da fratura na base do cranio.

⌘ ⌘

So o moralista está isento dessa fratura, porque não tem nem base nem siquer mesmo tem cranio.

⌘ ⌘

O coração das mulheres tem uma faixa branca como os postes de parada.

⌘ ⌘

Mas como é o poste que anda... os passageiros vivem doidos.

⌘ ⌘

A verdade do amor está em que o contrario é absurdo.

⌘ ⌘

Palpitar em amor é um modo imaterial de apalpar; naturalmente apalpar é materializar uma porção de palpites.

⌘ ⌘

O vago terror que fás uso de mandingas e de figas é apenas uma repulsa previa ao olhar do moralista.

⌘ ⌘

Deixar de fumar é muito mais dificil do que deixar de amar.

E. RIEFF

A Papaiotina ou Papaina é empregado com surprehendentes resultados em todas as molestias do tubo gastro-intestinal, nos quaes é indicada a pepsina, bem assim, nas entero colites da infancia onde a ação desta pepsina vegetal é notavel.

Na convalescença das molestias graves, onde o estomago ou o intestino não se acham aptos a digerir perfeitamente os alimentos, este fermento vegetal é de uma ação admiravel, sendo empregado na dose de 0,50 a 0,25 centigramos, sem prejuizo algum para a saude, o que não confirma a voz corrente que diz ser a Papaiotina pura e em dose elevada, susceptivel de provocar ulcerações, ou de digerir a mucosa gastro intestinal; ficando comtudo provado pelas experiencias do Dr. Bonchut, que o uso em larga escala e dóses elevadas, nas crianças atacadas de enterite aguda ou cronica, desse digestivo vegetal, demonstrou notaveis resultados, sem apparencia siquer de effeitos toxicos ou irritações sobre a mucosa gastro intestinal. A Papaiotina possue a vantagem incontestavel de transformar com facilidade e rapidamente, os albuminoides em peptonas e consequentemente, a de digerir por completo a carne, os ovos, o leite, a fibrina e outros alimentos: bastando uma grama de fermento vegetal, para digerir totalmente 100 grs. de fibrina, ou 1 decigrama de papaiotina pura Peckolt, para transformar 10 grs. de albumina de ovo cozido, no espaço de seis horas.

— Segue o meu conselho: dedica-te ao que é teu, porque ninguem fica rico metendo-se nos negocios alheios.

— Si seguissem esse conselho, que seria dos advogados?

A ENXERTIA DA ROSEIRA

A enxertia da roseira póde ser feita de differentes fórmas: enxerto de fenda, enxerto inglês, enxerto de escudo e enxerto de borbulha, que é o mais usual.

Este enxerto consiste na retirada do escudo da haste que se deseja reoroduzir, tendo o cuidado deixar um olho, ou borbulha, junto ao qual se deve conservar uma parte do peciolo.

No cavalo, que é a roseira que vai receber o enxerto, se faz uma incisão em fórma de T, e se introduz o escudo.

A enxertia pratica-se em qualquer época do ano, evitando no entanto quér os excessos do verão, quer os frios intensos.

Escolhem-se para porta-enxerto, vulgarmente chamado cavalo, roseiras rusticas, entre as quais a Rosa-indica-major, e a Rosa canina.

Oito e dez dias após a enxertia já se póde desligar a atadura com que se prende e resguarda o enxerto.

Quem deixasse crescer as unhas desde criança, sem corta-las, teria unhas de 2 metros e meio de comprimento cada uma, aproximadamente.

Os alemães «nazistas» transformaram o modesto quarto de Horst Wessel, heroe do nacional socialismo, em lugar de perigrinação civica. As romarias são frequentes e numerosas. Sobre a cama do heroe, uma bandeira com a cruz swastica e uma coróa de bronze. E o retrato de Hitler na parede...

As estradas romanas eram largas, não raro de mais de seis metros e eram providas de valas e banquetas de ambos os lados. As distancias eram assinaladas por marcos redondos de granito, que recebiam os nomes dos imperadores.

Notas de outras notas

Muita gente na praça e na bolsa costumava divertir-se no intervalo das operações financeiras, dizendo gracinhas e graçolas ás pequenas que deslizam pelas cercanias da bolsa. Em geral a expressão cor local era chapada: esta pequena vale ouro. O vale ouro de emissão do Banco do Brasil foi valorizado mas tornou-se banal, papelizou-se. Os galãs do ensilhamento estão atrapalhados para classificar as boas de passagem, ficaram sem coragem de dizer: esta pequena vale oito mil reis.

. • .

Anuncio-se com abundancia de detalhes um deficit orçamentario até agora de duzentos e cincoenta mil contos, pouco menos. Os espiritos timoratos tomaram-se de panico ante o volume expresso em cifras assim gordas, mais é preciso saber antes de tudo que esse mil reis que concorre para arrendondar os contos officiais é uma moeda que não vale nada, a saber, um mil reis papel vale no cambio branco menos de 80 reis esterlinos. Em consequencia aquele deficit é apenas de niqueis. Basta dizer que é um deficit tão ordinario que ninguem o quer comprar.

. • .

O projecto de conversão da assemblea constitucional em assembléa legislativa tem por fim aliviar o governo da responsabilidade de organizar orçamentos, quer dizer leis de meios. Comprehende-se a vantagem, o povo paga melhor os impostos decretados pelos seus proprios representantes. . .

. • .

A repartição tecnica do turismo pensa em conseguir isenção de impostos de importação para todo o material humano importado pelos viajantes incursionistas do nosso país. Esse material humano, ao que se diz, são as esposas e demais mulheres que acompanhem os turistas e que se destinem a figurar como farois nos casinos de luxo. Haverá para isso uma comissão de revista e de julgamento e de classificação que funcionará sobre agua.

O REPORTEIRO

O primeiro estado europeu que emitiu papél moeda foi a Suecia, nos meiados do século XVIII. Em 1742 a Australia seguiu esse exemplo e dessa data para cá popularizou-se imensamente o uso das notas de banco.

As feras são acessiveis á civilização e parece gostarem das comodidades e do conforto que os homens souberam crear.

Poder-se-ia mesmo dizer que as féras são mais domesticaveis que os homens, que os animais com dois pés.

Tem-se provado que tigres, leopardos, onças e outros bichos de instintos sanguinarios, quando habituados, desde pequenos, á vida social, se assemelham a qualquer cachorro dócil, seguindo o dono obedientemente.

Nanosb é um leopardo que foi apanhado já crescido pelo famoso caçador norte-americano Hugo Von Othergraven junta o util ao agradavel, pois é encarregado por uma casa produtora de filmes, de conseguir animais e preparar cenas com eles.

Previsões meteoronomicas

O TEMPO CONFORME AS MARE'S

As marés, como todo mundo sabe, dependem da ação conjunta do sol e da lua e de outros fatores de menor relevancia, sendo que, entretanto, estes ultimos logram ás vezes exagerar extraordinariamente o fenomeno, codtrariado, ou mesmo neutralizado. Entre esses fatores se encontram tambem os de carater meterologico. Os ventos fortes e constantes assim como a pressão atmosferica podem alterar o nivel do oceano em determinadas regiões.

Ora, os homens do mar—habitantes da costa, pescadores e marinheiros, alegam que os aguaceiros são mais comuns ao virar das marés e que as tempestades irrompem mais vezes nessas ocasiões. Em parte eles têm razão. O máu tempo acompanhado por sensivel descompressão atmosferica, poderá facilmente ser associado á maré, pois esta será a consequencia natural da elevação das aguas e portanto de seu movimento em torno de novo equilibrio. Só falhará a associação quando a influencia primacial da lua e do sol fôr mais poderosa no momento, e no sentido contrario. Os agentes meterologicos podem, pois, produzir igualmente as meias-marés e as estofas.

OS ODORES COMO SIGNAL DO TEMPO

A descompressão atmosferica facilita a percepção pelo olfato de odores de toda a sorte sobretudo os que promanam de gazes retidos nos lamaçais, brejos e pantanos. Como ha mudanças de tempo precedidas de sensiveis baixas barometricas, compreende-se o valor da indicação do aumento de odores na previsão local.

FONTES, POÇOS E MINAS COMO INDICIOS DO BOM OU DO MAU TEMPO

E' um procedimento singular o de certas minas, fontes e poços, pouco antes de fortes perturbações do tempo. Não é fenomeno habitual. Sómente uma ou outra mina dagua, um ou outro poço nos podem auxiliar a prever a mudança de tempo ligada ás baixas pressões. Observa-se que em certo poço as aguas sóbem passageiramente e que outro quasi sem agua, passa a borbulhar ruidosamente horas antes da perturbação atmosferica. Certa mina passa a dar um filete mais grosso, e outra, dantes seca, começa a brotar agua com surpreendente intensidade. Todos esses fenomecos são facilmente explicados pela hidrostatica, dada a introdução do ar ou de gazes quaisquer pelas fissuras, vazios e fendilhamentos do solo em tempo sêco, intercalando-se os mesmos entre as aguas nos condutores naturais dos lençóis freaticos ou superficiais. A descompressão atmosferica que se faz sentir naturalmente em todo o percurso, promove os movimentos acima indicados. Haverá outros casos em que os fenomenos ocorram sem a intervenção de ar ou gazes estranhos, agindo a pressão atmosferica diretamente sobre a superficie piezometrica e ocasionando desequilibrio hidrostaticos que se propagam até os poços ou os olhos dagua.

«Mandi» significa fartura e «ambá» homem. E' pois a mandioca a fartura do homem.

Numa Pompilius, segundo o rei de Roma, juntou dois mêses ao ano de Romulus e o compôs de 355 dias distribuidos em 12 mêses, com os mesmos nomes e na mesma ordem que hoje se conhece, exceto no numero de dias que era diferente e nos nomes de «Quinilis» e «Sextilio» conferidos aos atuais mêses de Julho e Agosto.

Além dos 12 mêses do ano de Numa Pompilius havia algumas vezes um decimo terceiro chamado Mercedonius com 22 ou 23 dias intercalado de 2 em 2 anos, mas em certas ocasiões omitido inteiramente.

A piranha é um dos peixes mais curiosos e lindos que vivem nas aguas doces do Brasil. Ela é tão temida pela sua voracidade como o tubarão. Emilio Goeldi a considera o animal de rapina mais perigoso da America equatorial e a creatura mais feroz entre os peixes, em geral, e afirma que, si Dante a tivesse conhecido ter-lhe-ia dado um lugar de honra no inventario dos suplicios do inferno.

Outro naturalista, A. de Saint'Hilaire a chamava de «poisson diable».

Como propaganda do seu plano de reconstrução economica, a N. R. A. faz desfilar nas ruas de Washington um vasto carro alegorico apresentando o gigantesco emblema da experiencia Roosevelt...

Aquele emblema é hoje a grande esperança do povo «ianque». O povo o olha confiante e inquieto. Porque poderá ser amanhã o simbolo do seu desencanto...

As senhoras romanas, por mais modestas que fossem, não ousavam mostrar-se em publico sem uma regular quantidade de diamantes.

O primeiro insano redimido por Pelin foi um capitão inglês que suportava, ha 40 anos, o peso das algemas. Depois de Roberto, a visão do céu quasi lhe restitue a mente. E' tristissima a descrição da cena do seu primeiro encontro com a natureza e com o firmamento. Este lanço escreve uma das paginas mais comovedoras das cronicas bicetrianas. O segundo eleito foi um oficial francês.

Trinta e seis anos jungira ele, amarrado, ás solidões do carcere. O infeliz militar, que padecia de delirio mistico, havia assassinado o proprio filho.

O primeiro avião que Adler construiu pesava 258 quilos e tinha apenas 20 H P de força. Foi construido em 1902. Vai figurar n'uma exposição retrospectiva de "Les Arts et Metiers" em Paris.

No momento em que mais gravemente se discute em Londres o problema do desarmamento, a Marinha Inglesa franqueia á visitação publica o ultimo exemplar da sua potencia naval: o «H. M. S. Laudes». Um cruzador colossal — ultima palavra em materia de construção naval.

A GUERRA E O DESARMAMENTO

A guerra e o desarmamento são o «leit motiv» de todas as conversas internacionais do mundo, neste momento. Houve a pouco, na «Vickers», empreza de construções e fabrica de armamentos da Inglaterra, uma assembléa interessante, para tratar do assunto. As grandes personagens britanicas que dirigem a «Vickers» se reuniram para discutir esta grave e palpitante questão, si era indespensavel o desencadeiamento imediato de uma guerra para resolver definitivamente as dificuldades em que se encontram todos os povos do mundo (a «Vickers» fabrica armamentos...). Votado o tema, verificou-se este resultado: por 157 votos contra 68, os acionistas da «Vickers» resolveram que a guerra não era indispensavel no momento... Por via das duvidas, promoveram provocações na Russia e na Rumania... só para experimentar. Agora, ai vêm elas para o Brasil, afim de eletrificar a Central e Deus queira que a sua assembléa não julgue indispensavel uma guerra na America do Sul...

Um dos processos mais antigos, e tambem mais perigosos da pesca, é por mergulho, aliás o unico praticavel para as esponjas finas, que não suportam, sem prejuizo, o contacto dos engenhos de pesca. E' usado, ainda hoje, nas costas da Siria proximo a Beiru, Tripoli e, tambem, nas paragens da ilha de Rodes.

A pesca pela «Gangava» é menos perigosa e mais produtiva, mas só póde ser utilizada para colheitas das esponjas comuns, como sejam as recolhidas nas costas da Tunisia. E' uma especie de draga ou de arrastão movido ou impelido por um ou dois «Sac. leves»; este engenho raspa o fundo do mar, e vai arrancando tudo quanto encontra. Vê-se por aí o seu papél destruidor, aniquilando campos inteiros de esponjas, jovens e adultas.

A ansia de ganhar a vida tem ensinado ao homem profissões inesperadas e surpreendentes. Exemplo disto é um novo meio de vida aparecido em Nova Iorque: a exibição de micobrios ao publico! Com efeito, nas ruas de Nova Iorque prolifetam agora esses curiosos tipos, os homens dos microscopios. Por um pequeno preço, eles mostram, ao microscopio, os germens de todas as molestias! E o singular espetaculo de rua exibe-se com cartazes tentadores e escandalosos. «Struggle for life...»

Incluía no seu orçamento uma pequena prestação mensal para o

ALASKA

O Refrigerador Alaska lhe proporcionará gelo durante toda a sua vida e protegerá a sua saúde, mantendo os alimentos sempre em perfeito estado.

Só o refrigerador Alaska possue o Rollator... Além desta vantagem, o Alaska offerece muitas outras que o distinguem como o melhor, o mais perfeito e o mais economico dos refrigeradores. Consumo de electricidade minimo...

Antes de fazer a sua escolha, não deixe de ver o Alaska, o unico que lhe servirá, não só pelo estylo do armario, como a perfeição do seu funccionomento e longa vida. Jamais terá um aborrecimento quanto ao funccionamento do seu motor, pois a parte principal, o Rollator, possue apenas tres peças moveis, de uma simplicidade extraordinaria.

Paul J. Christoph Company

Ouvidor, 98 - Gonç. Dias, 64 - Senador Dantas, 44 - RIO
S. Bento, 35 e Direita, 25 - S. PAULO - Rua do Commercio, 46 - SANTOS